

Victor Vianna - Ansiedade

tom: Cm

Sinto Que Muito Já Passou
 E O Tempo Que Se Foi Não Volta
 Sei Que Muito Ainda Virá
 Sem A Certeza De Contemplação
 Tudo Escorre Sem Controle Por Minhas Mãos
 E O Ar Que Hoje Eu Respiro É Canção
 Mas Amanhã, O Que Esperar?
 Ansiedade Me Intimida A Preocupar
 E O Medo De Não Conseguir
 Me Silencia

[Refrão]

Eu Puxo Ar E Vejo Em Teus Olhos A Esperança
 Em Meio A Tempestade E Sem Ver Nada
 Eu Ouso Acreditar Será Melhor
 O Amanhã Pra Mim
 Eu Busco O Ar E Vejo O Teu Sorriso Na Tormenta
 Além Do Seu Amor Não Resta Nada
 É Tudo Em Que Eu Me Apego Pra Viver

[Ponte]

Me Leva A Superfície Para Ver A Calmaria Que Sua Voz Já Fez

No Meu Interior E No Meu Coração
 Descanso No Teu Barco Em Meio A Imensidão
 De Um Caos Que Antes Queria Me Fazer Naufragar
 Me Aquieto À Deriva Nesse Mar Há Paz
 E Vejo Sua Luz Crescendo Na Escuridão
 Dos Dias Que Eu Nunca Vi O Sol Raiar
 Eu Vivo O Agora Sem Chorar Pelo Amanhã

(Bm D G A Bm)

[Refrão]

Eu Puxo Ar E Vejo Em Teus Olhos A Esperança
 A Tempestade Dissipou E Posso Enxergar
 Que Confiar Será Muito Melhor
 Sem Medo Eu Sigo Enfim
 Eu Busco O Ar E Vejo Teu Sorriso A Me Encontrar
 O Seu Amor Me Deixou A Promessa
 E É Tudo O Que Eu Preciso Pra Viver
 Me Trouxe A Superfície Para Ver A Calmaria Que Sua Voz Já Fez
 No Meu Interior E No Meu Coração

[Final]

No Meu Interior E No Meu Coração
 Confio, Confio

Acordes

